JORNAL DA TARDE

CORRUPÇÃO

18 MAR 1993

SECRETÁRIO INDICIADO

Arnuz pertencia à equipe da ministra Margarida Procópio

A Polícia Federal indiciou ontem por crime de corrupção passiva o ex-Secretário Nacional de Habitação, Ramon Arnuz Filho, que integrou a equipe da ex-ministra da Ação Social Margarida Procópio. O indiciamento se baseou em provas contidas no inquérito que investiga Paulo César Farias, onde Arnuz é denunciado de ter conhecimento do envolvimento do Ministério com o Esquema PC. Segundo a PF, Arnuz também usava os jatinhos da Brasil-Jet Táxi Aéreo, empresa de PC. O crime de corrupção passiva está previsto no artigo 317 do Código Penal, com pena de prisão de um a oito anos. A administração anterior do Ministério da Ação Social também está envolvida em investigação sobre a liberação de recursos para a construtora Norberto Odebrecht, com suspeita de pagamento ao ex-ministro da Previdência, Rogério Magri.

O Tribunal de Contas da União (TCU) indeferiu o recurso apresentado pelo ex-presidente do Banco do Brasil, Lafaiete Coutinho, contra a sua condenação como responsável por irregularidades na concessão de financiamento às empresas Solemar Agrícola e Comercial S/A e Destilaria Caiman S/A. Lafaiete foi condenado pelo TCU, em 15 de dezembro passado, a pagar uma multa de CrS 5,2 milhões.

A condenação baseou-se na comprovação de que o ex-presidente do BB autorizou a concessão dos financiamentos, apesar dos pareceres técnicos internos desfavoráveis que mostravam a má situação financeira das empresas.